

Promoção da Saúde na TV: o Jornalismo como processo educacional¹

João Vicente da COSTA Silva²
Alessandra Garcia da SILVA³
Joyce Souza CARELLI⁴
Carlos Fábio Morais GUIMARÃES⁵

Faculdade Martha Falcão, AM

RESUMO

O objetivo deste trabalho é mostrar, por meio de reportagem televisiva, a importância da atividade física, desde a infância a terceira idade. O Jornalismo como processo social possui técnicas de produção de notícias capazes de informar a sociedade visando promoção da cidadania e da educação. No Brasil, 40% da população está acima do peso e o sedentarismo contribui para o aumento de doenças desses obesos. Logo, a função social do jornalista é contribuir para o esclarecimento visando à melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Palavras-chave: Função social do jornalismo, educação, televisão, atividade física.

INTRODUÇÃO

Ter uma alimentação balanceada é o primeiro passo para uma vida saudável. Todavia, outros fatores somados ao hábito da boa alimentação também são fundamentais. Um deles é a atividade física. Os exercícios regulares fazem com que nosso organismo trabalhe várias áreas do corpo, ajudando a combater vários tipos de doenças, entre as quais o sedentarismo e a obesidade.

Na busca de promover a conscientização para a problemática, o jornalismo se coloca numa posição de destaque, pois a informação construída por meio das técnicas jornalísticas difere da informação médica ou publicitária, tomadas como exemplo. A informação jornalística responde a uma necessidade social, pois a comunidade precisa orientar-se e informar-se a respeito do que está acontecendo ao seu redor (PINHO, 2002, pag.56). O autor cita Bahia para reforçar tal pensamento:

Em um contexto ampliado, a sociedade tem no jornalismo um instrumento vital para o aperfeiçoamento da democracia, da mesma maneira que há o pressuposto de que “a sua função só floresce em clima de liberdade, amplas garantias constitucionais, pleno respeito aos direitos individuais”. (BAHIA apud PINHO, 2003, pag. 56)

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria JO-10 Reportagem em Telejornalismo (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 3º período do Curso de jornalismo, email: vicente.cine@hotmail.com

³ Aluna do 3º período do Curso de jornalismo email: não possui.

⁴ Aluna do 3º período do Curso de jornalismo email: alessandra-batista@hotmail.com

⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso de jornalismo da Faculdade Martha Falcão

Logo, a produção de uma reportagem em telejornalismo mostra como a prática de exercícios físicos podem se benéfica a saúde do indivíduo. O trabalho é também uma oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos no Curso de Jornalismo da Faculdade Martha Falcão em consonância com temas de interesse público – um dos elementos básicos da notícia - articulando ensino e realidade. Permite ainda, uma interação maior entre professor e graduando, tornando viável a relação acadêmica, aperfeiçoando a pratica profissional.

2. OBJETIVO

O objetivo do trabalho foi, por meio da reportagem de TV, informar a sociedade sobre os benefícios da atividade física. O conteúdo visual oferece informações mais realistas para serem internalizadas. A televisão provoca novas mediações entre emissor e receptor quando bem utilizada, tornando-se um potencial canal de conhecimento e informação.

Melo (2009, p. 57) afirma que o direito de informar e receber informação constitui o fermento da cidadania, o oxigênio que nutre a vida democrática, convertendo o jornalismo e a democracia em irmãos siameses [...] [...] Mas elas somente logram aperfeiçoamento e consolidação na medida em que são capazes de garantir o regime da liberdade de imprensa, cuja protelação inviabilizou o concomitante exercício do jornalismo.

A promoção da educação por meio da informação contribui para formar sujeitos mais conscientes sobre a realidade que os circula. Logo, se a comunidade precisa informar-se e orientar-se a respeito de tudo o que está acontecendo ao seu redor e, sobretudo, sobre os fatos que se sucedem na sociedade, ela tem direito a essa informação.

Isso contribui na formação de uma sociedade cidadã e a imprensa assume um lugar contemporâneo e jornalismo, um papel central perante o público, uma vez que exerce a função não só de mediação, como também de processadores de informações importantes. O direito à informação passou a ser essencial no processo sócio-educacional.

3. JUSTIFICATIVA

Há vários fatores que nos levam a menor qualidade de vida, uma deles é a falta de atividade física. No mundo moderno, pessoas alegam a falta de tempo e acabam prejudicando à saúde. A atividade física e as ações que uma pessoa faz para gastar energia, queimando

calorias e desenvolvendo um estilo de vida saudável devem ser priorizadas. Nos países em desenvolvimento, a Organização Mundial da Saúde revela que 60% dos adultos que vivem em áreas urbanas não praticam um nível adequado de exercício físico. No Brasil, segundo o IBGE (2010), aproximadamente 80% da população brasileira vive nas cidades.

Por isso a necessidade de produzir o vídeo jornalístico. As informações oriundas da reportagem possibilitam a internalização das vantagens a serem obtidas com a prática do exercício físico pela sociedade.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a concepção do vídeo foram indispensáveis várias etapas de produção, tais como reunião de equipe, distribuição em grupo de trabalho, pesquisa de campo até edição final do produto. Floresta e Braslauskas (2009, pag. 36) cita que a apuração é a parte mais prazerosa da profissão. As autores ainda ressaltam que “descobrir o que está acontecendo e publicar uma história é o grande mérito do repórter”. A criação teve início ao observarmos as dificuldades que enfrentam as pessoas acima do peso, visto que, encontram obstáculos de locomoção e convívio social. Surgiu então a necessidade da criação de um vídeo que esclarecesse a população da importância da atividade física.

A entrevista foi outro recurso utilizado para a construção do vídeo. Cremilda Medina (1986) nos orienta ao afirmar que a entrevista é uma técnica de interação social, de interpretação informativa”. Utilizou-se informações obtidas com profissionais de saúde e também com pessoas atingidas diretamente pela obesidade. Professores de educação-física, médicos cardiologistas, técnicos de natação, várias entrevistas foram marcadas e desmarcadas, pelo desencontro de horário. Floresta e Braslauskas (2009, pag. 78) prioriza a produção de entrevistas pessoalmente, pois o tipo de conversa oferece recursos únicos para o repórter. Para a captação de imagens e áudio utilizou-se equipamento profissional digital HD, tripé, rebatedor e outros recursos adaptados as diversas condições.

05. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O vídeo possui uma duração original de 5 minutos. Todavia, para submissão ao Expocom foram reduzidos para 2’ e 37’’. Na produção, o off (narração BG) é realizada pelo estudante João Vicente. É retratado problemas causados pelo habito de vida da sociedade.

Esclarecidos por depoimentos de profissionais atuantes no cotidiano de pessoas com coração. O vídeo possui o depoimento inicial da profissional de Educação Física, em seguida da médica. Cada entrevistado explana direcionando par área em que atuam. Utiliza linguagem simples, porém, objetiva e de fácil entendimento. Todos tiveram participação direta na criação, produção e finalização do vídeo, marcando entrevista, na pesquisa dividiu-se a o grupo para otimizar o trabalho, o áudio fio dividido em cinco partes para que cada componente do tivesse contato com o equipamento e não se tornasse apenas um espectador das ações ao seu redor. O vídeo em questão visa, além de mostrar o problema, buscar soluções para um problema que afligi o mundo e a busca para uma solução se torna urgente, o que nos faz refletir o papel social do jornalismo.

O resultado desse trabalho foi exposto como requisito parcial para obtenção de nota na disciplina “Introdução ao Jornalismo”, ministrada pelo Professor Carlos Fábio Morais Guimarães.

6. CONSIDERAÇÕES

Viver bem, mantendo-se saudável não é apenas ter um padrão de beleza e sim ter a garantia de uma qualidade de vida mais adequada. A atividade física traz vários benefícios à saúde, além disso, ela fortalece os ossos ajudando numa flexibilidade maior nas articulações. Nas crianças ela ajuda em varias partes desde o psicológico ate a coordenação motora, observamos também que com a pratica de exercícios, acontece a perda de gorduras acumuladas, assim como a redução do colesterol e de outras doenças relacionadas ao coração.

A TV tem a possibilidade de provocar novas abordagens educacionais na relação emissor e receptor. Encaradas como recursos didáticos, as reportagens produzidas para TV podem ser tornar potenciais instrumentos de educação.

7. REFERÊNCIAS

FLORESTA, Cleide. Técnica de Reportagem e Entrevista: roteiro para uma boa apuração. São Paulo: Saraiva, 2009.

JORGE, Thais Mendonça. **O Manual do Foca: guia de sobrevivência para jornalistas**. São Paulo: contexto, 2010.

MEDINA, Cremilda. **Entrevista: um diálogo possível**. São Paulo, Ática: 1986.

MELO, José Marques de. **Jornalismo- compreensão e reinvenção**. São Paulo: Saraiva 2009.

PINHO, J.B. **Jornalismo na Internet: planejamento e produção de informação on-line**. São Paulo: Summus, 2003.

PENA, Felipe. **Teoria do jornalismo**. 2º Ed. 4º reimpressão – São Paulo:contexto, 2010.

_____. IBGE. **Censo 2010**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/>. Acesso em 25/03/2013